

Fernanda Guardiano da Silva

***Humanização da assistência odontológica:
abordagem curricular nos cursos de Odontologia
de natureza administrativa pública
da região sudeste***

**Araçatuba – SP
2016**

Fernanda Guardiano da Silva

***Humanização da assistência odontológica:
abordagem curricular nos cursos de Odontologia
de natureza administrativa pública
da região sudeste***

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos
para obtenção do Título de Bacharel em Odontologia da
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP

Orientadora: Prof^{ra}. Adj. Maria Cristina Rosifini Alves-Rezende

**Araçatuba – SP
2016**

Dedicatória

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais,
pelo incentivo, suporte e motivação dados à minha vida

Agradecimentos

Agradecimentos

Agradeço esta Instituição de Ensino por me proporcionar tamanho crescimento intelectual.

Aos docentes dessa instituição que me proporcionaram conhecimento racional e caráter profissional.

À Prof. Dra Maria Cristina Rosífini Alves Rezende pela paciência na orientação e incentivo que ornaram possível a conclusão deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

Costurar as feridas e amar o inimigo que odiar faz mal ao fígado, isso sem falar no perigo da úlcera, lumbago, pé frio. Amar no geral e no particular e quem sabe nos lances desse xadrez-chinez imprevisível. Ousar o risco. Sem chorar, aprendi bem cedo os versos exemplares. Não chores que a vida é luta renhida

Lygia Fagundes Telles

Resumo

Silva FG AA, Alves Rezende MCR. Humanização da assistência odontológica: abordagem curricular nos cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da região sudeste. (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2016, 34p.

RESUMO

A assistência humanizada na Odontologia pode ser compreendida como acolhimento/direito do usuário, exercício odontológico baseado em evidência científica e a construção de um modelo organizacional humanizado. A construção de um projeto pedagógico que reuna as dimensões ética, humanística, técnica e científica é estratégico na formação dos profissionais da Odontologia. O presente trabalho tem o objetivo de levantar, orientado pela análise dos conteúdos curriculares, a inclusão de Disciplina voltada para o estudo e prática da teoria da humanização nas atuações cotidianas na Odontologia visando à qualidade do relacionamento profissional/paciente nos Cursos de Odontologia de origem administrativa pública da região sudeste. Os resultados obtidos mostram que dos 20 cursos de Odontologia oferecidos 80% apresentam Disciplina com caráter obrigatório e 10% com caráter optativo. 10% dos Cursos não ofertam Disciplina. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de reformulação dos Projetos Pedagógicos nas instituições objetivando a formação de profissional com atuação odontológica sedimentada na habilidade técnica, formação científica e visão humanista da promoção da saúde.

Descritores: Humanização da Assistência; Recursos Humanos em Odontologia.

Lista de Tabelas

Lista de Tabelas

Tabela 1. Levantamento dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da região sudeste	20
Tabela 2. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Espírito Santo	22
Tabela 3. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de Minas Gerais	22
Tabela 4. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de São Paulo	23
Tabela 5. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Rio de Janeiro	23
Tabela 6. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Espírito Santo	23
Tabela 7. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de Minas Gerais	23
Tabela 8. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de São Paulo	24
Tabela 9. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Rio de Janeiro	24
Tabela 10. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública na Região Sudeste	24
Tabela 11. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória. Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Espírito Santo	24
Tabela 12. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória. Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Minas Gerais	25
Tabela 13. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória. Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do São Paulo	25
Tabela 14. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória. Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Rio de Janeiro	25
Tabela 15. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória. Optativa, Não ofertada e Sem Dados na Região Sudeste	25

Sumário

Sumário

Introdução	14
Proposição	16
Material e Método	18
Resultados	21
Discussão	26
Conclusão	29
Referências	31

Introdução

Introdução

A implantação do ensino da disciplina de Psicologia aplicada a Odontologia, ou também nomeada em outras universidades como Humanização da Saúde nos cursos de graduação de Odontologia das universidades públicas da região sudeste, gerou e gera uma discussão complexa por se tratar de um assunto emergente. Considerando os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Odontologia vigentes no país, pode-se afirmar que a maioria das universidades reconhece a importância desta disciplina na grade curricular para a formação de um profissional coerente e sensível às condições psicológicas do paciente que interfere no bom tratamento realizado pelo profissional.

E por que os fundamentos da Psicologia são importantes na formação de um profissional com perfil aparentemente tão técnico como o profissional da Odontologia?

Uma primeira razão seria para se estabelecer uma relação profissional/paciente positiva, já que o cirurgião-dentista necessariamente precisa conhecer os mecanismos desencadeados em situação de estresse e patologias e o reflexo desses mecanismos no comportamento. No entanto, a extensão e a forma da interação entre patologias bucais e fatores emocionais também precisa ser aquilatada pelo profissional¹.

A aplicação de projeto pedagógico focado na abordagem humanizada permite o desenvolvimento de habilidades que garantam aos alunos lidar com questões do eu interior, das relações com o outro e com o mercado de trabalho, dando ênfase à promoção da saúde².

A Psicologia aplicada à Odontologia pode ser assim compreendida não mais como uma especialidade odontológica ou um ramo da Psicologia, mas sim como uma atitude geral que postula uma visão integrada do homem na sua unidade corpo-mente.

A Odontologia viveu uma grande evolução na área de materiais e de técnicas a partir dos anos 80. O cirurgião-dentista, isolado em seu consultório no exercício profissional, mal consegue acompanhar os avanços e reciclar seus conhecimentos para competir no mercado. Acolhimento e atendimento humanizado não fazem absolutamente parte do seu cardápio de aprendizagem³⁻²⁷.

Proposição

Proposição

O presente trabalho tem o objetivo de levantar, orientado pela análise dos conteúdos curriculares dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da região sudeste, a inclusão de Disciplina voltada para o estudo e prática da teoria da humanização nas atuações cotidianas na Odontologia visando à qualidade do relacionamento profissional-paciente.

Material e Método

Material e Método

Na obtenção das informações necessárias para realizar uma verificação quantitativa do oferecimento da disciplina de Humanidade e Saúde ou Psicologia aplicada a saúde nos cursos de odontologia nas universidades públicas do estado de São Paulo, utilizamos como método de obtenção de material coletando informações das instituições de ensino superior públicas do estado de São Paulo que oferecem o curso de odontologia, tendo como referência a lista de cursos disponibilizada pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) em seu endereço eletrônico (www.crosp.org.br).

A partir dessa relação, acessaram-se os endereços eletrônicos das faculdades para análise de sua estrutura curricular se havia a disciplina de Humanidade e Saúde. Em caso positivo, em qual momento do curso a mesma é ministrada, se a mesma é oferecida em caráter obrigatório ou optativo e a carga horária horas-aula. No caso de alguma das informações não estarem disponíveis no endereço eletrônico da instituição, realizou-se contato por meio de correio eletrônico e, quando esgotada esta tentativa, foi feito contato telefônico.

O presente trabalho, quanto aos objetivos, trata-se de pesquisa descritiva por realizar estudo, análise, registro e a interpretação dos fatos sem a interferência do pesquisador com a finalidade de observar, registrar e analisar os conteúdos curriculares dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da região sudeste do Brasil com vistas à inclusão de Disciplina voltada para o estudo e prática da teoria da humanização no cotidiano odontológico.

Pelas características do tipo de pesquisa garante-se não haver interferência do pesquisador, o qual buscou apenas descobrir a frequência com que o fenômeno ocorre e como se estrutura.

Quanto aos procedimentos técnicos, o presente trabalho trata-se de pesquisa documental pelas características da natureza da fonte de dados. Por seu caráter descritivo, o presente trabalho busca contribuir e proporcionar uma nova visão sobre esta realidade.

Para facilitar a análise dos dados os mesmos foram tabulados, estado a estado, de acordo com a Tabela 1. Foram considerados dados relevantes para a análise: a cidade de origem do Curso de Odontologia, o turno, o número de vagas, a duração em semestres do curso, a forma de inclusão da Disciplina voltada para o estudo e prática da teoria da humanização no cotidiano odontológico no Projeto Pedagógico (Obrigatória, Optativa, Não Ofertada, Sem dados) e sua denominação.

Tabela 1. Levantamento dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da região sudeste

Instituição	Disciplina	Projeto Pedagógico	Cidade	Duração Semestres	Turno	Vagas

Resultados

Resultados

As Tabelas 2 a 5 apresentam a distribuição das instituições de ensino, estado a estado (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente), categorizando-as com relação à cidade de origem do Curso de Odontologia, duração em semestres do curso, o período de oferecimento do curso, número de vagas e, a forma de inclusão da disciplina no Projeto Pedagógico (Obrigatória, Optativa, Não Oferecida, Sem dados) e sua denominação.

A Tabelas 6 a 10 apresentam a distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública, estado a estado e na somatória dos estados (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro e Região Sudeste, respectivamente).

As Tabela 11 a 15 apresentam a distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados, estado a estado e na totalidade dos estados (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro e Região Sudeste, respectivamente).

Tabela 2. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Espírito Santo

Instituição	Disciplina	Projeto Pedagógico	Cidade	Duração Semestres	Turno	Vagas
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	Psicologia Aplicada à Saúde	Obrigatória	Vitória	10	Integral	30/30 Entrada Semestral

Tabela 3. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de Minas Gerais

Instituição	Disciplina	Projeto Pedagógico	Cidade	Duração Semestres	Turno	Vagas
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES	Psicologia	Obrigatória	Montes Claros	10	Integral	24/24 Entrada Semestral
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Psicologia	Obrigatória	Gov. Valadares	10	Integral	50/50 Entrada Semestral
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Não Oferece	Não Oferece	Belo Horizonte	10	Integral	60/60 Entrada Semestral
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Humanidade e Sociedade; Ética e Bioética; Psicologia Aplicada à Odontologia	Obrigatória	Uberlândia	10	Integral	40/40 Entrada Semestral
Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM	Psicologia Aplicada à Saúde	Obrigatória	Teófilo Otoni	10	Integral	30/30 Entrada Semestral
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL	Psicologia Aplicada à Saúde	Obrigatória	Alfenas	10	Integral	50/50 Entrada Semestral

Tabela 4. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de São Paulo

Instituição	Disciplina	Projeto Pedagógico	Cidade	Duração Semestres	Turno	Vagas
Universidade Estadual Paulista - UNESP	Humanidade e Saúde Não Oferece Ciências Sociais e Psicologia	Optativa Não Oferece Obrigatória	Araçatuba	10/12	I/N	80/30
			Araraquara	10	Integral	75
			S.J.Campos	10/10	I/N	50/30
Universidade de São Paulo - USP	Psicologia	Obrigatória	Bauru	8	Integral	50
			Ribeirão Preto	8	Integral	80
			São Paulo	9/12	I/N	80/50
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	Psicologia Aplicada	Obrigatória	Campinas	10	Integral	80

Tabela 5. Distribuição dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Rio de Janeiro

Instituição	Disciplina	Projeto Pedagógico	Cidade	Duração Semestres	Turno	Vagas
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ	Psicologia Aplicada à Odontologia	Obrigatória	Rio de Janeiro	8	Integral	60
Universidade Federal Fluminense	Fundamentos para a Clínica Odontológica	Obrigatória	Niteroi	10	Integral	86
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Psicologia	Obrigatória	Rio de Janeiro	10	Integral	80

Tabela 6. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Espírito Santo

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	1	0	0	0	1
Frequência Relativa (%)	100	0	0	0	100

Tabela 7. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de Minas Gerais

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	5	0	1	0	6
Frequência Relativa (%)	83,3	0	16,7	0	100

Tabela 8. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado de São Paulo

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	7	2	1	0	10
Frequência Relativa (%)	70	20	10	0	100

Tabela 9. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública no Estado do Rio de Janeiro

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	3	0	0	0	3
Frequência Relativa (%)	100	0	0	0	100

Tabela 10. Distribuição da Disciplina nos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública na Região Sudeste

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	16	2	2	0	20
Frequência Relativa (%)	80	10	10	0	100

Tabela 11. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Espírito Santo

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	120	0		0	120
Frequência Relativa (%)	100	0	0	0	100

Tabela 12. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Minas Gerais

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	388	0	120	0	508
Frequência Relativa (%)	76,4	0	23,6	0	100

Tabela 13. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do São Paulo

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	340	110	75	0	525
Frequência Relativa (%)	64,8	21	14,2	0	100

Tabela 14. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados no Estado do Rio de Janeiro

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	226	0	0	0	226
Frequência Relativa (%)	100	0	0	0	100

Tabela 15. Distribuição do número de vagas para as condições Obrigatória, Optativa, Não ofertada e Sem Dados na Região Sudeste

	Disciplina Obrigatória	Disciplina Optativa	Não Ofertada	Sem dados	Total
Frequência Absoluta	1074	110	195	0	1379
Frequência Relativa (%)	77,9	8	14,1	0	100

Discussão

Discussão

O ensino odontológico no Brasil e na América Latina se caracteriza por três fases bem distintas: a artesanal, a acadêmica e a humanística. Na fase artesanal, desenvolvida sem qualquer fundamento científico, a única preocupação era a estética. A fase acadêmica foi marcada pela implantação formal das primeiras Faculdades de Odontologia e o reconhecimento do embasamento das ciências biológicas. Nos últimos anos surgiram as matérias da área de humanidades no currículo odontológico²⁷.

Ações de acolhimento na Odontologia são consideradas essenciais na qualidade da assistência prestada. Ao acolhermos o paciente permitimos o relacionamento e a criação de vínculo entre o paciente e a equipe odontológica²⁸.

Os dados fornecidos nas Tabelas 2 a 5 revelam que nos Estado do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro estão credenciados, respectivamente, 1, 6, 10 e 3 Cursos de Odontologia de natureza pública, em um total de 20 para a região sudeste (Tabela 6).

Quando analisada a oferta de Disciplinas voltadas para a Assistência Humanizada em Odontologia, os dados fornecidos pela Tabela 10 mostram a inserção em caráter obrigatório e optativo na matriz curricular em percentual de 80% e 10% respectivamente, para os Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da Região Sudeste. No entanto, 10% dos Cursos não oferecem a disciplina ou não fornecem dados sobre sua inserção na matriz curricular.

Estes dados se tornam expressivos ao analisarmos a Tabela 15 pois, de um total de 1379 vagas de ingresso anual, a quase totalidade (85,9%) dos acadêmicos terão contato com projeto pedagógico que inclua a formação na assistência humanizada, já que a disciplina é oferecida em caráter obrigatório e optativo para 1074 e 210 vagas, respectivamente, em um percentual de 77,9% para o caráter obrigatório e 8% para optativo.

De forma contingente, saúde e bem estar são intimamente ligados. Somente ao propor um tratamento em cooperação com o paciente, no qual se ouve, acolhe, compreende, considera e respeita suas opiniões, queixas, necessidades e expectativas é possível aquilatar se haverá de fato aumento do seu bem estar³¹. Na atualidade, a humanização, o acolhimento e o investimento no bem-estar do paciente vêm sendo objeto de intenso debate a ponto do Ministério da Saúde elencar a humanização dos serviços de saúde como um de seus programas prioritários²⁸.

Para humanizar o atendimento, no entanto, é preciso que toda a equipe odontológica esteja preparada e habilitada para isso, com ideal comum no claro acolhimento do paciente. Avanços tecnológicos na área odontológica não devem caminhar em descompasso com o aprimoramento na qualidade do relacionamento humano²⁰⁻³¹.

Conclusão

Conclusão

Com base nos resultados obtidos e na metodologia empregada para a realização deste trabalho podemos concluir que:

- 80% dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da Região Sudeste abordam conteúdo na área de assistência humanizada por meio de Disciplina Obrigatória e 10% por meio de Disciplina Optativa,
- 10% dos Cursos não oferecem a disciplina;
- 85,9% das 6290 vagas de ingresso anual dos Cursos de Odontologia de natureza administrativa pública da Região Sudeste oferecem Disciplina voltada para Atendimento Humanizado em Odontologia em caráter obrigatório e optativo

Referências

Referências

1. Seger L. Psicologia e Odontologia. São Paulo: Ed. Santos;2002.
2. Fajardo RS. Comunicação Pessoal.
3. Portal Educação. Primeiras escolas de Odontologia do Brasil. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/odontologia/artigos/20722/primeiras-escolas-de-odontologia-no-brasil#ixzz44PUBkNvO>. Acesso em: fevereiro de 2016.
4. Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Odontologia_da_Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo. Acesso em: fevereiro de 2016.
5. Carminatti M, Fajardo RS, Alves Rezende MCR. Humanização do atendimento em saúde: perfil e expectativas de egressos de odontologia. Arch Health Invest 2013; 2 (Especial 2):134
6. Capalbo LC, Carminatti M, Capalbo BC, Cury MT, Fiorin LG, Wada CM et al. Atendimento humanizado: perfil e expectativas de odontolandos. Arch Health Invest. 2014;3:(Spec Iss 3):15-6.
7. Canalli CSE, Silveira RG, Miasato JM, Chevitarese L. Humanização na relação cirurgião-dentista-paciente. Rev Odontol Univ Cid São Paulo. 2012; 24(3): 220-5.
8. Sus e Organizadores , Política Nacional de Humanização, 1ª edição, 2004.
9. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, Brasília, 19 fev. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.
10. Almeida AP. História e Evolução: passo a passo da Odontologia. In: Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro. 125 anos de autonomia da Odontologia no Brasil. Rev CRORJ. 2009; 10: 10-2.
11. Moyses ST, Moyses SJ, Kriger L et al. Humanizando a Educação em Odontologia. Revista da Abeno. 2003, 3 (1): 58-64.
12. Tiedmann CR, Linhares E, Silveira JLGC. Clínica Integrada Odontológica: perfil e expectativa dos usuários e alunos. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2005; 5 (1): 53-8.
13. Delors J. Um Tesouro a Descobrir. São Paulo: UNESCO\MEC\Cortez Editora, 1999.
14. Raldi DP, Malheiros CF, Fróis IM. et al. O papel do professor no contexto educacional sob o ponto de vista dos alunos. Revista da Abeno. 2003; 3 (1): 15-23.

15. Lazzarin HC, Nakama L, Cordoni Júnior L. O papel do professor na percepção dos alunos de odontologia. *Saúde Soc.* 2007; 16 (1): 90-101.
16. Scalioni FAR, Alves RT, Mattos CLB *et al.* Humanização na Odontologia: a experiência da Disciplina Odontopediatria II do Curso de graduação em Odontologia da UFJF. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.* 2008;8 (2): 185-90.
17. Nuto SASN, Noro LRA, Cavalsina PG. Costa ICC, Oliveira AGRC.. O processo ensino aprendizagem e suas consequências na relação professor-aluno-paciente. *Ciencia & Saude Coletiva.* 2006;11 (1): 89-96.
18. Moreti-Pires RO. O pensamento crítico social de Paulo Freire sobre a humanização e o contexto da formação do enfermeiro, do médico e do odontólogo. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2008. Tese (doutorado).
19. César CLG, Narval PC, Gattás VL, Figueiredo GM. “Medo do Dentista” e Demanda aos Serviços Odontológicos Oeste da Região Metropolitana. *RGO.* 1999; 1 (1/2): 39-44.
20. Mota LQ, Cruz RES, Ferreira JMS, Cruz JSM. Prevalência e fatores determinantes da ansiedade odontológica em pacientes da cidade de João Pessoa/ PB. *Rev CROMG.* 2009;10 (3): 132-8.
21. Ramos FB, Como o paciente se sente ao ser atendido por um aluno de Odontologia? *Rev CROMG.* 2001;7(1):10-15, 2001.
22. Copetti M. Medo do tratamento Odontológico. Disponível em <www.marciacopetti.com.br> Acesso em 1 de julho de 2014
23. Ferreira CM, Gurgel Filho ED, Valverde GB, Moura EH, De Deus G, Coutinho Filho T. Ansiedade odontológica: nível, prevalência e comportamento. *RBPS.* 2004; 17(2): 51-5.
24. Usual AB, Araujo AA, Diniz FVM, Drumond MM. Necessidade Sentida e observada: suas influências na satisfação de pacientes e profissionais. *Arquivos em Odontologia.* 2006; 42(1):1-80.
25. Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra; 2003.
26. Guerra CT, Alves Rezende MCR. Humanização do atendimento em saúde : perfil dos cirurgiões-dentistas. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.
27. Pinto EB. Estado atual do ensino odontológico no Brasil. *Bol Ass Bras Ens Odont.* 1978;9(1):25-31.

28. Alves Rezende MCR, Lopes MRANEL, Gonçalves DA, Zavanelli AC, Fajardo RS. colhimento e bem estar no atendimento odontológico humanizado: o papel da empatia. Arch Health Invest. 2015; 4(3):57-61.
29. Waldow VR. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis: Vozes, 2004.
30. Carvalho ARS, Pinho MCV, Matsuda LM, Scochi MJ. Cuidado e humanização na enfermagem: reflexão necessária. 2º Seminário Nacional Estados e Políticas Sociais no Brasil. 13 a 15 de outubro de 2005, Unioeste, Campus de Cascavel.
31. Garbin CAS, Garbin AJI, Dossi AP, Macedo L, Macedo V. O tratamento odontológico: informações transmitidas aos pacientes e motivos de insatisfação. Revista de Odontologia da UNESP. 2008; 37(2): 177-81.